



# SETORIAIS

## SEGUEM OS DEBATES SOBRE A CAMPANHA SALARIAL 2023



## EDITORIAL

No início do ano, mais de 150 mil pessoas (pelas estimativas mais modestas) se reuniram na capital federal para presenciar a posse de Lula, presidente eleito junto com a promessa de um novo projeto de governo, voltado para o povo, para os trabalhadores. Nos dias 15 e 16 de agosto de 2023, a Marcha das Margaridas reuniu em Brasília mais de 100 mil mulheres. Marcha esta que é uma homenagem a Margarida Maria Alves, que foi presidente do Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Alagoa Grande, lutou pelos direitos e por melhores condições de trabalho no campo, pela reforma agrária e contra a violência.

Outros exemplos poderiam ser citados, mas que se note o ponto comum: trabalhadoras e trabalhadores sempre estiveram, estão e estarão envolvidos com a política do país, seja como objetos ou atores. Ou são aqueles que negociam ou são os que são negociados. E nós precisamos cada vez mais ocupar espaços políticos para deixarmos de ser vistos como objeto, nos posicionando como atores do planejamento e realização de nosso futuro, seja como indivíduos representantes ou como massas de dezenas de milhares de pessoas pressionando ou apoiando.

Empresários, ruralistas, religiosos, até mesmo militares, têm representantes na esfera de políticas públicas, se trabalhadores se intimidarem de formar e apoiar seus próprios representantes, voltarão ao papel relegado de objetos nos jogos de outros. Toda conquista de direitos realizada veio de um cenário de lutas e disputas, nada veio da boa vontade de quem explora, em maior ou menor grau, a força de trabalho.

Então não é com surpresa que a FUP entregou para Petrobrás, junto com a pauta de reivindicações, uma pauta política, a “Petrobrás para o Brasil”. Estamos, petroleiros e petroleiras, fazendo a nossa parte pelo conjunto maior de brasileiros e brasileiras, buscando lutar por condições justas para todos. Neste momento temos um grupo relativamente pequeno que nos representa, mas logo chegará o momento da massa maior mostrar sua força, apoiando e pressionando. E estaremos presentes.

## MARCHA DAS MARGARIDAS

### PETROLEIRAS PRESENTES NA MARCHA DAS MARGARIDAS

Trabalhadoras petroleiras do RS e de outras regiões participaram, dias 15 e 16 de agosto, da **7ª Marcha das Margaridas**, que reuniu mais de 100 mil mulheres em Brasília. Eram trabalhadoras do campo, da cidade e dos movimentos sociais que marcharam pela reconstrução do Brasil e pelo bem-viver. A Marcha é a maior atividade de mulheres da América Latina e é coordenada pela Confederação Nacional dos Trabalhadores Rurais Agricultores e Agricultoras Familiares (Contag).



No encerramento da Marcha, as “margaridas” conseguiram o compromisso do presidente Lula, que participou deste momento da atividade, com o fortalecimento da agricultura familiar e retomada da reforma agrária e anunciou um pacto nacional de prevenção ao feminicídio.

As petroleiras defenderam, no encontro, a importância da integração entre mulheres do campo e da cidade para fazer avançar a pauta da transição energética justa, tema que esteve presente nas reivindicações das Margaridas. Elas também pediram o fim das desigualdades de gênero, classe e étnico-raciais e o enfrentamento da violência e da opressão. As pautas foram debatidas durante dois anos, em reuniões regionais e nacionais que resultaram em documento dividido em 13 eixos políticos.

Para a presidenta do SINDIPETRO-RS, Miriam Cabreira, que esteve em Brasília participando das atividades, a experiência é inesquecível. “Ver aquela quantidade de mulheres marchando, mais de 100 mil, viajando de ônibus cerca de 72 horas, numa jornada exaustiva, mas sabendo como é necessária para que a vida delas melhore, foi histórico. Foi, também, a primeira vez que a Marcha das Margaridas foi recepcionada com um conjunto de ministros e pelo presidente Lula para darem retorno à pauta”, disse ela.

## PETROS

### 2º ATO UNIFICADO EM DEFESA DOS PARTICIPANTES DA PETROS

A FUP, FNP e outras entidades representativas dos participantes e assistidos da Petros estão convocando, **no dia 23 de agosto, a partir das 11h, em frente ao Edifício Senado (EDISE), no centro do RJ, para o 2º Ato Unificado em Defesa dos Participantes da Petros.**

O objetivo é pressionar a Petrobrás a pagar as suas dívidas com o fundo de pensão, exigir o fim dos equacionamentos e trazer a Petros de volta para os trabalhadores e trabalhadoras.

**SUSPENSÃO DOS EMPRÉSTIMOS** - Após solicitação da FUP, a nova direção da Petros anunciou que os participantes/assistidos poderão suspender por três meses as parcelas dos empréstimos. A medida é fundamental para aliviar financeiramente as milhares de famílias que foram impactadas pelas cobranças dos equacionamentos dos PPSPs e dos descontos abusivos da AMS, em consequência dos ataques e desmontes que a gestão bolsonarista da Petrobrás e da Petros fizeram contra os dois principais benefícios da categoria. Além disso, a Petros está estudando uma revisão nas taxas de juros de empréstimos, buscando tornar esse serviço ainda mais acessível para os participantes.



**SINDIPETRO-RS | SINDICATO DOS PETROLEIROS DO RIO GRANDE DO SUL | FILIADO À FUP, CNQ e CUT**

**DIRETORIA RESPONSÁVEL:** Miriam, Maia, Alex Frey, Terterola, Cadore, Márcio, Lautert, Aires, Medeiros, Fábio, Deporte, Stelmaki, Maurício, Nalva, Oscar, Dary, Jesus, João Aloísio, Russo e Lisboa.

**JORNALISTAS RESPONSÁVEIS:** Nara Roxo (MTb 6.771) e Rita Cardoso (MTb 14.278).

**SEDE PORTO ALEGRE** - Av. Lima e Silva, 818, Cidade Baixa, CEP 90.050-100 | Telefone (51) 3226.2799 - secretaria@sindipetro-rs.org.br

**DELEGACIA DE CANOAS** - Av. Victor Barreto, 3288, Centro, CEP 92.010-000 | Telefone (51) 3472.4622 - delegaciacanoas@sindipetro-rs.org.br

**DELEGACIA LITORAL NORTE** - Rua Deolindo Maggi, 52, Centro, Osório, CEP 95.520-970 | Telefone (51) 3663.2763 - delegacialitoralnorte@sindipetro-rs.org.br



## → CAMPANHA SALARIAL 2023

# SINDIPETRO-RS SEGUE REALIZANDO SETORIAIS E DEBATENDO O ACT COM A CATEGORIA



O SINDIPETRO-RS iniciou dia 14, e estende até o dia 22, rodadas de setoriais com os trabalhadores da Refap, da UTE, dos Terminais Tedut, Tenit e Terig e, ainda, uma na Delegacia de Canoas. Nas setoriais estão sendo debatidos temas como a campanha salarial 2023 da categoria petroleira, cuja pauta foi entregue à empresa dia 11/08.

Também está na pauta um balanço das atividades e reuniões que vêm sendo debatidas pelos Grupos de Trabalho (os GT's) que tratam de diferentes temas de fundamental importância para os trabalhadores e trabalhadoras, além de informes sobre a Petrobrás, a Transpetro, análise de conjuntura e assuntos gerais.

Segundo o diretor Fernando Maia informou no PAPO DIRETO ONLINE da sexta (18), a empresa recebeu a proposta e agendou para o **dia 22 de agosto uma reunião com a FUP** para organizar a negociação e ouvir os esclarecimentos dos trabalhadores em relação a pauta da categoria petroleira.

## PRORROGAÇÃO

Apesar de ainda não ter iniciado a negociação propriamente dita, a gestão da empresa já demonstrou boa-fé negocial, anunciando a prorrogação do Acordo por 30 dias ou até que seja fechado um novo acordo e mantendo a Data-Base (DB) em 1º de setembro.

Na avaliação dos trabalhadores, esta é uma medida que dá

tranquilidade, e aponta uma situação muito diferente dos últimos seis anos, quando o acordo era pautado por ameaças de que ele estaria vencido e, portanto, os trabalhadores estariam desprotegidos e não receberiam mais os benefícios, com propostas apresentadas de forma atropelada e rebaixadas como sendo a última da empresa, com atitudes de total desrespeito dos gestores para com a categoria.

## IMPORTÂNCIA

O diretor Edison Terterola destacou a importância das setoriais como um espaço de diálogo com a categoria e para reafirmar que a proposta apresentada à Petrobrás reflete o que foi construído nos congressos dos petroleiros e petroleiras, tanto nos estados como a Plenária Nacional.

Entre as dúvidas que têm surgido, está, por exemplo, a questão dos direitos que foram tirados ou rebaixados no governo anterior. Sobre isso, o dirigente esclareceu que a pauta busca o resgate destes direitos, assim como melhorias nas cláusulas sempre que possível", esclareceu ele.

Terterola destacou que tem sido igualmente importante o acesso do Sindicato às unidades e lembrou que, no governo anterior, os sindicalistas liberados para a entidade tinham o crachá bloqueado, impedindo seu acesso aos locais de trabalho, quer para dialogar com os

trabalhadores e trabalhadoras, quer para verificar as condições físicas e materiais de trabalho.

## PAUTA POLÍTICA

Além de temas específicos da categoria, que diz respeito a reajustes, cláusulas sociais, benefícios entre outras, a presidenta do SINDIPETRO-RS, Miriam Cabreira, destacou que o documento entregue à empresa tem também uma pauta política, que busca o compromisso da gestão da Petrobrás com o fortalecimento da estatal.

Apesar de entrarem na negociação, pela primeira vez nos últimos anos, sem ter a luta contra a privatização da Petrobrás como principal item, estes eixos políticos são especialmente importantes, tendo em vista que a empresa continua em disputa. Assim, os petroleiros estão apresentando nesta negociação também um projeto para a Petrobrás e para o Brasil.

## MOBILIZAÇÃO PERMANENTE

Os dirigentes têm ainda reiterado nas setoriais, a importância de a categoria permanecer mobilizada e atendendo ao chamado dos sindicatos e da FUP. Apesar da negociação estar sendo feita num outro nível de debates, com diálogo, respeito e boa vontade de ambas as partes, os trabalhadores e trabalhadoras sabem que é somente a unidade e a disposição de lutar que garantem, de fato, os direitos da categoria. **Portanto, a mobilização continua sendo fundamental** ■

### PRINCIPAIS EIXOS DA CAMPANHA

**Reposição da inflação dos últimos 12 meses pelo IPCA;**

**Recomposição das perdas salariais dos últimos anos e ganho real de 3%;**

**Recomposição dos direitos que foram retirados a partir de 2016;**

**Ampliação das conquistas e humanização das relações de trabalho;**

**Reconstrução da Petrobrás;**

**Fortalecimento da indústria naval;**

**Anistia e reparação dos trabalhadores demitidos nos processos de privatização;**

**Desbolsonarização da gestão.**

## → MOVIMENTO SINDICAL

### SINDIPETRO-RS PRESENTE EM HOMENAGEM AO BRASIL DE FATO

O SINDIPETRO-RS participou, dia 17/08, da homenagem feita pelo deputado Adão Preto Filho (PT), ao jornal Brasil de Fato RS com a entrega da medalha da 56ª Legislatura. O parlamentar que propôs a homenagem lembrou que o seu pai, o então deputado Adão Preto, havia sido um entusiasta do Brasil de Fato, lançado em 2003, durante o Fórum Social Mundial.



Já a editora do BdF-RS, a jornalista Katia Marko, lembrou que o informativo é fruto da luta e batalha dos movimentos sociais e movimentos sindicais. "Se nós existimos há cinco anos e já fizemos parte do cenário da comunicação e do jornalismo gaúcho, é por causa da luta diária dos movimentos sociais, nossa fonte e razão de existir."

O Brasil de Fato nasceu há 20 anos nacionalmente. No Rio Grande do Sul, completou 5 anos no dia 17 de julho. Em janeiro de 2003, Porto Alegre recebeu 100 mil pessoas para a terceira edição do Fórum Social Mundial, entre 23 e 28 de janeiro, e foi no sábado, dia 25, que 7 mil delas lotaram o Auditório Araújo Viana, no Parque Farroupilha, para um evento histórico: o lançamento do Brasil de Fato, **iniciativa pioneira de jornalismo organizada por movimentos populares brasileiros**.

Atualmente, as edições regionais são editadas de forma independente por coletivos em nove estados, entre eles, o RS. Cada estado possui equipe própria e seus próprios meios de financiamento, mas todos se articulam na mesma linha editorial em conjunto com os movimentos populares e sindicatos.

## → GERAL

### NOVA VARIANTE DA COVID-19 REFORÇA NECESSIDADE DE VACINAÇÃO

O Ministério da Saúde está alertando quanto a uma nova variante da Covid-19, a EG.5 (conhecida como Éris), que já teve caso identificado no país. Segundo informações divulgadas pela Organização Mundial da Saúde (OMS), a EG.5 é uma subvariante da Ômicron, que foi identificada pela primeira vez em fevereiro de 2023. Desde então, tem-se observado um aumento constante no número de casos relacionados a essa variante.

**IMPORTÂNCIA DA VACINAÇÃO** - Frente a isso e aos alertas que têm sido dados pelos órgãos internacionais, como a OMS sobre esta variante, **a recomendação da vacinação se torna cada vez mais importante, com atualização das doses de reforço para prevenção da doença**. Também estão mantidas as recomendações para que os grupos de maior risco de agravamento pela doença continuem a seguir as medidas de prevenção, incluindo o uso de máscaras em locais fechados, mal ventilados ou aglomerações, além do isolamento de pacientes infectados com o vírus SARS-CoV-2. A recomendação também vale para pessoas com sintomas gripais.

## → SERVIÇOS

**PLANTÕES JURÍDICO - ESCRITÓRIO COSTA ADVOGADOS (Direito Civil e Tributário)** - Dr. Lúcio Costa e Dra. Graciele Santiago Gonçalves - Sede POA, c/agendamento, fone (51) 3226.2799 e Canoas às sextas, das 10h às 12h. Contato Escritório (51) 99630.6203 e [atendimento@costaadvogados.adv.br](mailto:atendimento@costaadvogados.adv.br)

**ESCRITÓRIO DIREITO SOCIAL (Direito Trabalhista e Previdenciário)** - Dr. Abrão Blumberg e Carolina Anversa - 4ª feiras, das 13h às 15h, na sede em Porto Alegre.

**ASSISTENTE SOCIAL** - O atendimento com a Assistente Social **JAQUELINE DA COSTA**, será realizado de forma presencial, somente com agendamento, fone (51) 3472.4622

## → NOTAS

### APAGÃO I

No dia 15/08, diversas cidades brasileiras sofreram um apagão generalizado. Segundo as primeiras avaliações, por falha em um sistema de proteção que atuou indevidamente, provocando um desligamento não programado na linha de transmissão Quixadá II- Fortaleza II. **No RS, cerca de 942 mil clientes foram afetados**, conforme balanço das concessionárias RGE e CEEE Equatorial. Mas, assim como em todas as empresas do setor elétrico que foram privatizadas, sendo a mais recente a Eletrobrás e a Copel (PR), houve redução de efetivos, perda de conhecimento com demissão de trabalhadores com mais experiência e de investimentos em manutenção.

### APAGÃO II

Situação semelhante ocorreu no Amapá dia 3 de novembro de 2020 quando cerca de 90% da população estava vivendo o início de um dos maiores apagões da história do país, que se arrastou ao longo dos 22 dias seguintes, dos quais os quatro primeiros em escuridão total. Em julho deste ano o inquérito mostrou, entre outras questões, que o transformador reserva (backup), que poderia ter atuado e minimizado a situação, ficou sem manutenção por um ano. Também era uma empresa privada.

### APAGÃO III

Tanto na Eletrobrás como mais recentemente na privatização da Copel, aparecem os nomes de Jorge Paulo Lemann e seus sócios, igualmente bilionários, Marcel Telles e Carlos Alberto Sicupira, todos envolvidos em um escândalo da gigante varejista Americanas, que demitiu mais de 8 mil trabalhadores em sete meses, desde que foram descobertas inconsistências contábeis da ordem de 20 bilhões de reais. Os nomes aparecem também na quase quebraadeira do Banco Garantia Credit Suisse First Boston por conta de um erro estratégico de gestão e, em 2013, a 3G, dos três bilionários, esteve envolvida na aquisição de uma empresa gigante do ramo alimentício que mais tarde foi acusada pelo órgão regulador do mercado de capitais nos EUA, por graves erros contábeis.